

No Huambo a hidrocefalia já tem solução



Págs. 8-9

Ondaka e Vozes da Paz - COMISSÃO EUROPEIA

Angola é uma bela pátria, hoje mais do que nunca falada em quase todo o mundo, caminha a passos seguros e rumo ao desenvolvimento e bem-estar dos seus compatriotas.

Os grandes avanços que o país está a conhecer não são mais do que um sinal demonstrativo de que os angolanos estão certos e convictos de quererem o melhor para si. Ao comemorar 33 anos de independência nacional podemos dizer que o país está a sofrer uma profunda revolução em todas áreas. Sente-se que há vontade

e empenho dos nossos dirigentes, em recuperar o longo tempo perdido durante o conflito armado. É verdade que tudo não pode ser feito num só dia. Levará o seu tempo, mas o objectivo vai ser atingido que é de vermos um país a se transformar para o melhor. E isto só é possível com o empenho de todos, sabedoria e trabalho. É necessário que haja quadros qualificados e capazes para as enormes tarefas que temos pela frente. A maturidade dos angolanos foi posta à prova a quando da realização

das Eleições Legislativas. Um grande exemplo de civismo, lealdade e dignidade foi dado a conhecer ao mundo, jamais visto em outros países que possuem muito mais experiência.

O novo Governo saído do pleito eleitoral tem sobre si uma grande responsabilidade de solucionar os enormes problemas que muitos angolanos se encontram mergulhados: a pobreza, falta de habitação, emprego etc. Mas a tarefa não pode ser única e exclusiva do governo, todos os angolanos estão chamados para emprestar o seu saber e colaboração.

O novo Governo saído do pleito eleitoral tem sobre si uma grande responsabilidade de solucionar os enormes problemas que muitos angolanos se encontram mergulhados: a pobreza, falta de habitação, emprego etc. Mas a tarefa não pode ser única e exclusiva do governo, todos os angolanos estão chamados para emprestar o seu saber e colaboração. Os empresários devem igualmente estarem unidos neste esforço de reconstrução. É urgente a criação de mais postos de trabalho e isto passa

necessariamente pelo fomento do parque industrial, para absorção da mão-de-obra desempregada. Vamos todos e com mesmo pensamento trabalhar no sentido de que a luta vai ser ganha, a luta do progresso, do bem-estar e do desenvolvimento.

Ficha Técnica

Coordenação: Quintas Júlio
Redacção: Atekuá
Paginação: Jessamyn Priebe
Ilustração: Martinho Daniel
Revisão: Baptista Cupi, Ilinga Pacheco, Festo Moises e Domingos André

Colaboradores: Save the Children UK
Produção: Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambor, Funileiros, Candandi- Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

Editado por: DW - Development Workshop, Huambo
Endereço: Rua 105, Casa 30,
Bairro: Capango - Huambo
Tel: (2442412) 20 338

Email: dwhuambo@angonet.org, repr.dwh@huambo.angonet.org

Website: www.portalangonet.org/?alias=ondaka

Tiragem: 4125 exemplares

Nº de registo: MCS - 514/B/2008

* Espaço do leitor



Sou serralheiro de profissão. Adoro desta profissão, porque foi a primeira que aprendi na vida. Quase tudo sei fazer, porque me foi ensinado pelo meu mestre.

Já vi várias vezes o boletim Ondaka. É interessante e sugestivo gostaria que houvesse mais exemplares

(para que as pessoas pudessem ter a oportunidade de ler. Desejamos muita saúde e bom trabalho.

O leitor
Isaías

REFORMA EDUCATIVA TRAZ BENEFÍCIOS

*P*EDRO MENDONÇA MUELIALIA, FILHO DE ALBINO MUANGENJI DE FELIZ MEMÓRIA E DE DOMINGAS KAMBINJA, NASCEU NO DIA 17 DE MAIO DE 1959 NO MUNICÍPIO do Longonjo, província do Huambo. Fez o ensino primário no mesmo município e como na altura não havia o segundo nível, seu pai lhe enviou para o Alto Catumbela onde frequentou a 7ª classe. Em 1979 vem para a cidade do Huambo para continuar com os estudos e nessa altura passou a viver com o falecido sobra Salomão do bairro Kalundo seu tio, na altura dono do Hotel Huambo. Ficou com ele durante 6 anos até que fez o ensino médio de Educação na opção Matemática-Física.

A partir dali, começou a dar aulas e deixou de viver com seu tio. Depois do médio ingressou no Instituto Superior de Educação no Lubango "Opção Linguística".



Segundo Mendonça fez o Ensino Superior de Inglês, porque sempre gostou de falar esta língua, nunca conviveu com pessoas que falam inglês, apenas com pessoas que falam Umbundu e Português.

Toda a base adquiriu na escola. Foi muito difícil estudar e trabalhar mas que na província da Huila vivia no lar da escola. Mendonça teve que se formar na província da Huila, porque no Huambo não foi possível e terminou no ano de 1997. Mas antes

de terminar com os seus estudos teve a oportunidade de ir a Inglaterra onde frequentou o curso de metodologia de Inglês. Agora Mendonça sente-se minimamente realizado é Director da Escola Comandante Bula e continua a dar aulas para não perder a rotina.

Lembra-se dos bons momentos do ensino primário em que olhavam para o professor como se fosse um rei e nenhum aluno podia se aproximar a ele e corrompê-lo.

Recorda-se das palmatórias com o bambu e ninguém podia reclamar e nem sequer danificar os bens da escola. Mas actualmente a reforma educativa trouxe também novos desafios, o professor tem de estar bem preparado bem como o aluno, porque as avaliações são feitas todos os dias, e estas são consideradas nas notas finais.

Mendonça teve que se formar na província da Huila, porque no Huambo não foi possível e terminou no ano de 1997. Mas antes de terminar com os seus estudos teve a oportunidade de ir a Inglaterra onde frequentou o curso de metodologia de Inglês. Agora Mendonça sente-se minimamente realizado é Director da Escola Comandante Bula e continua a dar aulas para não perder a rotina.

Notícias e Casos de Vida Real



Novidades directamente reportadas pelos grupos comunitários

Km 25

Km 25 acolhe encontro das comunidades

A localidade do Km 25 acolheu o 11.º encontro das comunidades promovido pela ADRA Angolana.

Participaram do encontro para além de representantes das comunidades, membros das administrações municipais, comunais e organizações não governamentais.

O encontro teve como objectivo a definição de estratégias que permitam uma maior participação das comunidades no processo de decisão a nível local, municipal e provincial.

Para a representante da ADRA no Huambo o certame atingiu os resultados esperados, pois um dos papéis fundamentais da ADRA é passar o testemunho às comunidades de forma que as associações criadas comecem a caminhar com os seus próprios meios. A semelhança do que acontece com a comunidade de Calueio que tem uma associação que possui uma moagem, loja e tem recorrido a créditos bancários apesar da demora deste por parte das instituições bancárias é um exemplo.

Uma situação levantada pelas comunidades tem a ver com o elevado custo de fertilizantes. Neste caso a responsável da ADRA lançou um desafio aos associados a fim de aproveitarem os encontros dos concelhos municipais para discutirem este problema apresentando propostas concretas, bem como encontrar mecanismos adequados para a valorização dos produtos.

Morreu por beber em excesso

Na aldeia de Sapalandanda, um cidadão de 40 anos de idade que respondia pela graça de Tiago Caloca morreu pelo facto de ter ingerido por excesso muita bebida alcoólica.

O triste caso deu-se em véspera do casamento de sua filha, malgrado bebeu durante três dias satisfeito com as ofertas que recebia naqueles dias.

No dia anterior do casamento Caloca começou logo pela manhã



Na briga Tiago caiu e embateu a cabeça num tambor que continha água tendo sofrido graves ferimentos no pescoço. As senhoras que preparavam kissangua vendo o caso orientaram dois jovens que o amarrassem. Não passaram 5 minutos, Tiago começou a enfraquecer e os jovens foram obrigados a desamarrá-lo. No dia do casamento, sábado Tiago não resistiu e faleceu. Tudo o que se tinha preparado para casamento passou para o óbito.

UHOLOWA VUPONDA

Kimbo lya Sapalandanda Tiago Caloca ukwalima vasoka akwi ikwala wafa omo lya holwa wafwa. Oculunga camwiwa eci vakala okulavoka uvala wo mola wavo.

U watula omwenyo wapita oloneke vitatu lokurywa omo lyesanju lyolombanjale atambula. Casesa watambula olombanjale ndeci olonjanji, kwenda vyakwavo. Luholwa wafetika okusanunula omanu noko watetola ovitele vyandombwa, yu akupukila kilu lya tambole yeyukile ovava yu alitonyola kosingo. Momo okwambwanja olonjaji vyakala okukela ocisangwa vaca omoko kakwenje vavali oco vokute. Lungunda akwata aie ongunu vetimba lyapwamo yu vopandulula eci papita akukutu vatito calwa. Eci capitula eteko lyacasapala eteke lya vata watula omwenyo koviteketeke. Cosi vapongiyile oco ciliwe kuvala, calwa ponambi momo eye watula omwenyo kumosi lukayi waye nda ovo vakala kovaso vu vata ovu. Akweenje cilo vasangwa vokayike.

S. José - Chinguar

Pal mata filha

No bairro de S. José, município do Chinguar, José matou sua filha por causa de ciúmes.

O infausto aconteceu, porque a esposa decidiu voltar para o antigo marido. José frustrado pegou na filha que a esposa lhe deu para cuidar acabou com a sua vida.

Depois de cometer o suicídio colocou a criança num saco de rafia e escondeu na beira do rio Calomupa sem ninguém se aperceber, pôs-se em fuga para o município de Kamacupa.

A mãe e demais familiares procuraram a filha, não a encontraram, mas alguém que viu José a viajar disse que ele



tinha viajado sozinho. Preocupados os familiares fizeram a queixa no comando da polícia que efectuou buscas e apreensão do infractor que confessou a verdade.

YISE OPONDA OMOLA OMO LYESEPA

Kosanjala yoko S Jose ko municipio yo Chingwall, Jose waponda omola waye vakayi omo lyesepa. Oculunga camwiwa eci eye aipopya lukayi

waye momo wosinga avangula ta yise yo mola waye watete, noko vovitha omola waco oco votekule. Eci akaponda omola waco, wokap vonjeke yimwe yo lafa noko woseleke komele yolwi Kalomupa noko watilila ko municipio yoko Kamakupa. Yina kumosi lepata vakala okusandiliya omola waco lacimwe vamola. Noko yumwe walombolola hati wamola Jose wakala okulinga ungende lika lyaye. Noko eci lyaca ondaka kakwenje velombe yu vakakwatele ulume waco y aita vela.

Chivinda - Kachilungo

Apoios precisam-se em Chivinda no sector da saúde

Na aldeia de Chivinda não existe apenas um posto de saúde para prestar os primeiros socorros da população. Os mais graves são transportados através de táxis para a sede do município do Katchilungo.

Os postos privados existentes cobram por cada injeção que efectuam a quantia de Kz 100.00. O único promotor de saúde que trabalha em Chivinda é de opinião que se aumentem o número e se apetreche com mais meios ao posto de saúde. Por outro lado os camponeses daquela localidade necessitam de adubos para aumentarem a produção agrícola ultrapassarem o estado de pobreza que afecta muitas famílias. Segundo um associado da UNACA, a comunidade de Chivinda é por excelência produtora, mas os actuais preços dos fertilizantes são altíssimos e não ajudam o desenvolvimento agrícola da região.

EKWATISO LISUKILIWA KO CHIVINDA KONDAKA YUHAYELE

Kimbo lya Chivinda kusangwa lika onjo yimosi yuhayele yikwatis omanu. Ava vavala enene vambatiwa vo Winda oco vatatiwe ko Katchilungo. Olonjo visulimo vyu hayele vipinga ocinjeseu cimosi Kz 100.00. amunu umosi otalavaya kumbutika yaco yuhayele opinga okuti kuvokiywa vali olonjavayi kwenda okukapa yimwamwango vyuhayele vyaswapa. Konopa yakwavo, olongunja vyokocivanja oc vasukila ombolela locimaho cokungula vali oco onjafa yipwe poka kapata. Omunga yo UNACA yilombolola hati va Chivinda olongunja vyocili, ocitangi cikasi figo kombolela yatila calwa ocina cimwacamisako omanu kovaso.

Chivinda necessita professores

Apenas uma escola primária e construída de adobes possui a comunidade de Chivinda.

Preocupados com a continuidade dos estudos de seus filhos os moradores uniram-se e ergueram uma infra-estrutura escolar com 5 salas de aulas numa iniciativa da Igreja Protestante.

Segundo o diácono da igreja protestante esta iniciativa surgiu devido aos problemas de continuidade para os alunos que terminavam a 4ª classe e tinham que percorrer 28 Km. O responsável religioso solicita a administração municipal e

Direcção Provincial de Educação que coloque professores para o próximo ano lectivo bem como envie mobiliário escolar para o apetrechamento da escola construída.

VA CIVINDA VASUKILA ALONGISI

Casoka osikola yimosi lika yitungiwa lolondopi yisangiwa ko Civinda. Lesakalalo lyomanu omo lyo maia vavo vatangelako, valitumala yu vatunga ocitumalo cimwe cikwete olohondo vitalo. Pole vakala kovaso kovopange vavo vakwanembele yo Protestante. Diacono yo nembele tukasi okusapula hati, osikola yaco yitungiwa momo ava vatunda vocisoko ca kwala cakala okuti te vanda eci casoka 28 kolokilometa. Usongwi we tava opinga ko administracao yo civanja kwenda kumitavaso wavelapo wellongiso oco kocitumalo caco vatumeke alongisi kulima wiyako.

Pacientes com cataratas operados com sucesso

A igreja Baptista em parceria com o ministério da saúde, operaram no Hospital central do Huambo mais de 60 pacientes com cataratas. O Doutor Estephan Collins ficou muito satisfeito com o trabalho realizado e promete dar continuidade no próximo ano.



OLOMEKE VYASAKWTWA VO VASO

O nembele yo Batista kumosi lumitavaso vuhayele, vandisa upange wokusakula olomeke ko mbutika yavelapo yu hayele vo Huambo eci capitabala akwi epandu kolombeyi. Doutor Estephan Collins walekasa esanju lyalwa lupange eye alinga kwenda walikuminya okumoleha vali ulima wiyako.

Governo investe na produção de energia eléctrica no Huambo

É sem margem de dúvidas o maior investimento que o Governo de Angola acaba de realizar na cidade do Huambo na produção

de corrente eléctrica com a instalação de grupos geradores para o abastecimento da população.

Desde o passado dia 14 de Novembro que são visíveis as melhorias no fornecimento de energia eléctrica aos domicílios. São 18 grupos geradores instalados pela empresa multinacional Grecco e que por segundo produzem 12 mega watts de corrente eléctrica suficientes para alimentar a cidade do Huambo.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração da ENE - Empresa Nacional de Electricidade engenheiro Eduardo Nelumba este é um investimento de grande vulto que se faz ao nível da cidade do Huambo através de grupos térmicos para a produção de corrente eléctrica com o objectivo de suprir a carência que se fazia sentir até ao momento por um lado e por outro pelo crescimento rápido que a cidade e província de uma forma geral está a conhecer.

" Os grupos geradores que foram trabalhando ao longo dos últimos 10 anos estão obsoletos e com muita carga de trabalho que de certa forma não permitia uma melhor exploração dos mesmos tendo em conta o seu tempo de vida útil ", afirmou o PCA da ENE

Segundo uma fonte a que tivemos acesso o contrato estabelecido entre o Governo de Angola através da ENE e a empresa multinacional Grecco é de 3 anos e durante este período caberá a esta a manutenção e gestão dos referidos geradores eléctricos, cabendo a Empresa de Electricidade o combustível e operadores para o controlo do funcionamento dos mesmos.

Actualmente estão em curso as obras de reabilitação da barragem do Ngove por parte da empresa brasileira Odrbrecht, que pretende concluir os trabalhos de reabilitação dentro de 3 anos.

Por outro lado e apesar de se estar a efectuar o fornecimento de energia eléctrica com os novos grupos geradores muitas áreas da cidade ainda não estão contempladas devido a problemas de avaria existentes na rede ou postos de transformação.

Igualmente nos próximos dias vai começar um projecto de montagem de novas redes em áreas que nunca foram beneficiadas de corrente eléctrica principalmente na periferia da cidade.

A cidade do Huambo foi abastecida com corrente eléctrica proveniente da barragem hidroeléctrica do Lomaum até em 1993 altura em que foi destruída e posteriormente passou a ser fornecida com a energia gerada no Biópio até 1990.

Hidrocefalia infantil

E CONHECIDA POPULARMENTE COM LÍQUIDO NA CABEÇA, ÁGUA NA CABEÇA OU CABEÇA DE ÁGUA esta que afecta geralmente crianças.

Hidrocefalia é acumulação anormal e excessiva de líquidos dentro dos ventrículos ou do espaço subaracnóide. É tipicamente associado com a dilatação ventricular e aumento



de pressão intracraniana e pode ocorrer em crianças, adultos e tem causas específicas.

A hidrocefalia pode ser classificada de comunicante ou não comunicante, dependendo da sua etiologia.



Causas

Algumas causas da hidrocefalia infantil podem ser por obstrução líquórica, tais como: gliose, cisto colóide, gliomas, tumores, cistos de aracnóide e estenose. Outras causas da hidrocefalia

comunicante são: trauma, idiopática, infecção e hemorragia subaracnóide.

O que se sente?

A variação da sintomatologia vai estar directamente ligada à faixa etária da criança. Como sejam dor de cabeça, vômitos, letargia, irritabilidade, alteração ocular, fontanela tensa, apnéia, aumento do perímetro cefálico em pouco tempo.

Como se trata?

Utilizam-se medidas para fazer o escoamento desse excesso de líquido ventricular com a adopção de válvulas para drenagem deste líquido. Existem algumas medicações que fazem baixar a produção líquórica, porém nem sempre são tão eficientes. Importa salientar que são as crianças que necessitam de acompanhamento neurológico intenso e verificação do grau de desenvolvimento que pode ou não sofrer prejuízo.



Hidrocefalia é acumulação anormal e excessiva de líquidos dentro dos ventrículos ou do espaço subaracnóide. É tipicamente associado com a dilatação ventricular e aumento de pressão intracraniana e pode ocorrer em crianças, adultos e tem causas específicas.

ANGOLA É RESPEITADA EM TODO O MUNDO

NÃO PODE HAVER EQUÍVOCOS. O PAÍS ESTÁ CRESCER EM TEMPOS DE Paz aos olhos do mundo. Esta Paz não partiu simplesmente do pensamento das pessoas, mas também da fé afirma o nosso convidado desta página o pastor Mateus Francisco Superintendente da igreja Metodista Unida para a região Sul do país, que engloba as províncias do Huambo, Benguela, Huíla, Cunene e Namibe

Ondaka (O): - Sr. Pastor como vê o país passados 33 anos depois de ter conquistado independência nacional?

Mateus Francisco (MF): - Falando do nosso país desde que está independente conheceu quatro etapas diferentes. A etapa de libertação nacional, a da proclamação da independência nacional e a terceira que foi do desentendimento entre filhos da mesma terra e que gerou conflito armado e a quarta que foi a do alcance da Paz.

Passadas estas etapas estamos a ver uma Angola nova apenas agora. Depois de assinados os acordos de Paz podemos entender a real independência, pois apesar de estarmos independentes do sistema colonial não tínhamos uma unidade entre nós e isto fez com que os esforços da luta de libertação nacional não fossem saboreados pelo povo. Estamos a saborear agora no

contexto da unidade e reconciliação e nisto estamos a ver um país a crescer e modernizar-se como é desejo dos seus filhos.

(O): - O que tem a dizer sobre o processo de reconstrução nacional?



(MF): - Eu tenho viajado várias

vezes por terra e observo que de facto o nosso país está desenvolver nos mais variados aspectos, começando obviamente com o da significativa melhoria das infra-estruturas rodoviárias, pontes a serem erguidas etc e digo que há uma visão de reconstruir o país.

Falando no contexto político podemos analisar o que aconteceu muito recentemente a realização das Eleições Legislativas onde os angolanos soberanamente demonstraram perante África e ao mundo que têm capacidade e maturidade suficientes para fazerem coisas boas. Isto é só para dizer que Angola está a ganhar na realidade aquilo que sempre sonhou. Um país livre, onde as pessoas se sentem à vontade.

(O): - Que papel desempenhou a igreja em Angola para a conquista da independência?

(MF): - Os líderes religiosos lutaram,

começando na fase de libertação

nacional na dita fase dos movimentos. Sabemos que a igreja protestante quando entrou em Angola na época colonial foi a igreja que começou a abrir a visão dos nativos angolanos inculcando-lhes a ideia de sentirem livres. E deste modo os angolanos começaram a ganhar o entendimento que eram capazes de serem livres e tomarem conta da pátria. E a igreja teve um papel importante na educação da teologia de libertação onde conseguimos educar os membros das nossas igrejas que deviam lutar pela libertação.

Cristo não oprime as pessoas, não é um Cristo que faz das pessoas escravas, mas sim quer ver pessoas livres. Esta teologia utilizada criou nos angolanos um sentimento de patriotismo e dentro disto os nossos irmãos jovens na altura começaram a ganhar a educação cristã no contexto de libertarem o país do jugo colonial e foi a partir daí que começou a nascer um movimento para se libertar o país.

Assim na área Norte nasceu o MPLA, na Sul a UNITA, mais um pouco à Norte a FNLA. E muitas dessas pessoas que estiveram na base da fundação destes movimentos na altura nasceram no seio religioso e daí o papel importante que jogou e joga a igreja. Muitos líderes esqueceram-se que se hoje estamos em Paz não partiu simplesmente do pensamento das pessoas. Todos os líderes que temos agora os mais velhos dos partidos políticos foram membros das nossas igrejas protestantes ou cristãs. Filhos de

líderes destas igrejas no passado e estes começaram a incitar aos outros que já tinham uma visão que era necessário afinal de contas pensar na libertação.

(O): - Sr. Pastor uma das etapas mais difíceis que o país conheceu foi o da guerra atroz entre irmãos. Qual foi a intervenção dos líderes religiosos?

(MF): - Oramos muitos ao favor da Paz e fruto de muitos conselhos que os nossos dirigentes do país receberam dos líderes religiosos foi possível o alcance da Paz. E agora falo que neste momento de reconstrução a igreja continua a estar como parceira directa do Estado e do Governo para continuar ajudar, porque a igreja não consegue trabalhar sem o Estado que coloca a ordem e o Estado não consegue trabalhar sem a igreja que educa as pessoas a ter um comportamento ético, a poderem optar pelo bem e amor. Porque senão existir esta parceria espiritual também os 33 anos que nós temos não terão sucesso. Digo que o espírito de ira, vingança e rebeldia existe nas pessoas e é a fé cristã que consegue temperar esta situação. Por isso os 33 anos de independência tanto no contexto político e religioso participamos e unimo-nos para ajudar e fazer crescer o país.

(O): - Muito trabalho há por se fazer no nosso país e a juventude principalmente

deve assumir as suas responsabilidades. Que palavra de apreço deixa para esta franja da sociedade?

(MF): - Ajudar a nossa juventude. Porque muitos vão se esquecer da história do passado. Então a toda uma necessidade de se escrever em livros esta trajectória que o país conheceu. Para mim este é o momento certo para os homens do cinema, teatro e outros mais começarem a pensar a fazer filmes que recordem o passado porque são documentos que não podem ser esquecidos. Há jovens que estão a crescer agora e não sabem destas etapas, é necessário que saibam para poderem ganhar a auto-estima e darem continuidade a esta obra iniciada pelos nossos avós e pais e que não foi fácil porque o passado nos vai ajudar corrigir o futuro, para que daqui há 10, 20 ou 30 anos não haja mais desentendimentos semelhantes ao que assistimos. O fruto do sofrimento dos nossos antepassados deve sempre primar como um modelo de vida que queremos. Porque lutaram pela liberdade, reconciliação e unidade nacional.

Estes 33 anos de independência nacional deram-nos uma grande lição. O mundo inteiro respeita Angola e aceita como um país democrático, que desenvolveu bastante e tem muita margem de progressão e crescimento e para isso é importante que mantenhamos a unidade entre os angolanos.

A Abertada e o

CAÇADOR

Sambo

CERTO DIA A ABERTADA (EPUMUMU), OBSERVOU QUE AS MATAS ESTAVAM TODAS queimadas e não tinha gafanhotos para se alimentar. A Abertada resolveu então ir até ao Quimbandeiro para resolver o seu problema da fome.

- Amigo o que te traz muito cedo na minha casa?

- O problema é que eu estou a fome e não consigo encontrar nenhum gafanhoto para me alimentar devido as queimadas que foram feitas.

- Ah! Ah! meu amigo fome? isto não implicava voce ficar assim triste! Eu sou o mestre! Eu resolvo todo o problema.

Para tu conseguitas apanhar os gafanhotos, tens que te dirigir sempre nos sítios onde existe muito capim.

Enquanto eles se despediam, ouviram alguém a pedir os dá licenças.

O empregado suspeitando da visita que se aproximava em casa do seu patrão, pegou a Abertada tapou-a com a quinta. E por sua vez o Caçador chegou também à casa do Quimbandeiro para saber como se podia apanhar a Abertada.

- Bom dia, bom dia senhor Quimbandeiro.

- Bom dia Caçador. O que é que te traz aqui? Quero comer o coração da Abertada. O que devo fazer para apanhá-la, se as matas todas queimaram?

- Ah! Ah! amigo isto não é problema. Vai num sítio onde tem a mata fechada, coloca aí uma ratoeira. Depois de apanhares traga aqui o seu coração, porque duvida-se que ele tenha este órgão.

O Quimbandeiro depois da conversa, bateu na quinta onde estava a Abertada dizendo: ó meu lixo de quinta estás a ouvir a conversa! Não te atralhes mais. O Caçador não descobriu que a Abertada que procurava estava tapada pela quinta em casa do Quimbandeiro. Assim o Caçador partiu para a sua casa. A Abertada também o fez.

D i a seguinte, o Caçador foi a mata pegou num gafanhoto, colocou na sua ratoeira ao lado do capim e foi para a sua casa. A Abertada também muito cedo, saiu de sua casa e dirigiu-se à mata fechada, e não se recordou das orientações dadas pelo Quimbandeiro e logo que viu o gafanhoto, pulou de alegria, agarrou o gafanhoto e ficou presa, porque era uma ratoeira e assim a Abertada morreu.

Então ela não tem coração, se tivesse não teria morrido, porque ela ouviu toda a conversa que o Caçador teve com o Quimbandeiro.

EPUMUMU LUKONGO

Eteke limwe Epumumu, iyavanja okuti ovisenge vyatimihwa vyosi kwenda kamwakale akundumba oco alitekule jayo.

Epumumu iyasokolola okwenda kocimbanda oco vakapitolole ocitangi caye conjala.

Ekamba nye cakunena konjo yange lomele yalwa?

- ocitangi ceci okuti nas í onjala sikas lokusanga akundumba oco ndiye om- lyusenge watimihwa wosi.

- Aka! Aka! Akamba iyange onjala? Yapa oco okasilili musie wakasumwa? Kokuli ocitangi ame nditela cosi, ame nditetulula ocitangi cove.

Oco okwete akundumba, okwete okwenda olonjanja vyosi apa pasangwa owangu.

Osimbu wakala okulyusika, vayeve umwe hat, sesa! sesa!, Cimbanda pokukwata ohele lukombe wakala okupitila ponjo, wakwata v Epumumu walituvika lohumba.

Pwilyi Ukongo layevo weya ku Cimbanda locisimilo cokusapwila ndomo atele okukwata Epumumu.

- Komangu oko a kota. Cimbanda hati:

A kuku. Nye cakunena kulo konjo yange? ukongo wamisako hati, a kota njongola okuly- utima wepumumu, ndinga ndati oco ndilikwate, nda ovisenge vyatimihwa ali- vyosi?

- Aka! Aka! ekamba eci acitangiko, kwende vusenge umwe usitu, katemo ociliva. Pana okuti wallikwata cilinena kulo, momo mbili nd- likwete utima.

Cimbanda noko yombangulo, waveta vohumba mwakala Epumumu hati:

- Achyana cange cohumba ocyevite ukaling- vali ahuku. Ukongo kacilimbukile okuti Epumumu eye asukila iya tuvikiwa lohumba konjo ya Cimbanda. Noko Ukongo wand- konjo acovo Epumumu.

Eteke iyakwavo, Ukongo wanda vusenge wakwata ekundumba limwe wallyeka kocily- wallisya vowangu, wanda konjo yaye Epumumu eteke iyakwavo lomele yalwa lyatunda konjo yaye iyanda toke vusitu, kaly- valukile vali eci Cimbanda opopya lukongo.

Noko eci amola ekundumba wateha lesanjū iyalwa, wallikwata noko wasakatela vociliva cukongo, kwanje Pumumu wafa. Oly- kallikwete utima, momo nda iyakwatele nd- kalyafile vociliva cukongo, momo iyayeva olombangulo vyukongo ia Cimbanda.





HUAMBO FAZ SUCESSO NO ENSA - ARTE

HUAMBO ESTEVE PRESENTE PELA SEGUNDA VEZ NA 5ª edição do Coopearte 2008, que decorreu na capital do país na galeria Celamar. Alberto Chiwila e Pedro Hospital foram os representantes e as suas obras ficaram na exposição internacional que decorrem em Luanda.

Pedro Hospital, pintor e escultor participou pela segunda vez nesta exposição onde



Pedro Hospital

participaram artistas de Luanda e Huambo para além de alguns estrangeiros.

A participação da província do Huambo neste evento foi boa, porque beneficiaram de apoio financeiro da

direção provincial da cultura e da Alliance Française.

No dizer do tarimbado pintor-escultor Pedro Hospital a experiência colhida neste evento foi boa, porque conseguiu aprender novas técnicas de expressão artística, por exemplo de gravura, instalação e a técnica de produção artística com o papel matché. Papel matché é um tipo de papel usado e reciclado com cola.

Para o nosso interlocutor a participação dos artistas de Luanda foi maior pelo número de artistas e de obras, mas que a participação

é um palco de artes onde os artistas trocam experiências técnicas e temáticas num ambiente saudável para a criação artística de qualquer criador de arte.

Pedro Hospital considera o ano de 2008 exitoso uma vez que conseguiu produzir mais de 50 obras, das quais 15 foram vendidas nomeadamente para Portugal, Brasil, Suíça e colecionadores locais e tem como intenção de criar um Atelier-Galeria de artes denominado PeHartes.

Ainda neste ano Pedro Hospital participou no concurso na 9ª Edição do prémio Ensa-Arte promovido pela empresa de Seguros de Angola e que realizado de 2 em 2 onde conseguiu colocar uma obra entre as 20 melhores obras de pintura, que consta no catálogo deste ano da Ensa-Arte, páginas números 62 e 63, respectivamente com o título Aves e Ovos Velados, técnica Acrílico sobre tela, nas dimensões de 76 cm X 121 cm.

A experiência colhida neste evento foi boa, porque consegui aprender novas técnicas de expressão artística, por exemplo de gravura, instalação e a técnica de produção artística com o papel matché. Papel matché é um tipo de papel usado e reciclado com cola. Disse o escultor Pedro Hospital

CONSTITUIÇÃO

Hoje neste espaço de educação cívica, vamos nos debruçar um pouco da secção que fala sobre o Conselho da República. É comum ouvir dizer que o Conselho da República esteve reunido, então trazemos alguns artigos para uma melhor elucidação.

Artigo 75º

1. O conselho da República é o órgão político de consulta do Presidente da República, a quem incumbe:

Ø Pronunciar-se acerca da dissolução da assembleia Nacional.

Ø Pronunciar-se acerca da demissão do governo

Ø Pronunciar-se acerca da declaração da guerra e da feitura da Paz

Ø Pronunciar-se sobre os actos do Presidente da República Interino, referentes a nomeação do Primeiro-Ministro, à demissão do governo, à nomeação e exoneração do Procurador-Geral da República, do Comando do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas e seus adjuntos, bem como dos chefes dos Estados-Maiores dos diferentes ramos das Forças Armadas.

Ø Aconselhar o Presidente da República no exercício das suas funções, quando este o solicitar.

Ø Aprovar o Regimento do Conselho de Ministros

2. No exercício das suas atribuições o Conselho da República emite pareceres que são tornados públicos aquando da prática do acto a que se referem.

Artigo 76º

O Conselho da República é presidido pelo Presidente da República e é composto pelos seguintes membros:

a. O presidente da Assembleia Nacional

b. O Primeiro-Ministro

c. O Presidente do Tribunal Constitucional

d. O Procurador-geral da República

e. Os antigos Presidentes da República

f. Os presidentes dos Partidos Políticos representados na assembleia Nacional

g. Dez cidadãos designados pelo Presidente da República

Artigo 77º

1. Os membros do conselho da República são empossados pelo Presidente da República.

2. Os membros do Conselho da República gozam das regalias e imunidades dos deputados da Assembleia Nacional.

Capitulo III

DA ASSEMBLEIA NACIONAL

1. A Assembleia nacional é a assembleia representativa de todos

os angolanos e exprime a vontade soberana do povo angolano.

2. A assembleia nacional rege-se pelo disposto na presente Lei por um regimento interno por si aprovado.

Artigo 78º

1. A Assembleia Nacional é composta por 223 Deputados eleitos por sufrágio universal, igual, directo, secreto e periódico, para um mandato de 4 anos.

2. Os deputados à Assembleia Nacional são eleitos segundo sistema de representação proporcional, adoptando-se seguinte critério.

Ø Por direito cada província representada na Assembleia Nacional por um número de cinco deputados, constituindo, para esse efeito cada província um círculo eleitoral.

Ø Os restantes 130 deputados são eleitos a nível nacional considerando-se o país para esse efeito um círculo nacional único.

Ø Para as comunidades angolanas no exterior é constituído um círculo eleitoral representado por um número de três deputados correspondendo dois à zona Africana e um ao resto do mundo.

Artigo 80º

As candidaturas são apresentadas pelos Partidos Políticos, isoladamente ou em coligação, podendo as listas integrar cidadãos não filiados nos respectivos partidos, nos termos da Lei Eleitoral.

Artigo 81º

O mandato dos Deputados inicia-se com a Primeira sessão da Assembleia Nacional após as eleições e cessa com a primeira sessão após as eleições subsequentes, sem prejuízo de suspensão ou de cessação individual do mandato.

Artigo 82º

1. O mandato do Deputado é incompatível

Ø Com a função de membro do governo

Ø Com empregos remunerados por empresas estrangeiras ou por organizações internacionais

Ø Com o exercício do cargo de Presidente e membro do Conselho de Administração de sociedade anónimas, sócio gerente de sociedade por quotas, Director-Geral e Director-Geral-Adjunto de empresas públicas

2. São ilegíveis para o mandato de Deputado

Ø Os magistrados judiciais do Ministério Público

Ø Os militares e os membros das forças militarizadas em serviço activo.

3. Os cidadãos que tenham adquirido a nacionalidade angolana podem candidatar-se sete anos após a aquisição da nacionalidade

Artigo 83º

Os deputados da assembleia Nacional têm o direito, nos termos da Lei Constitucional, do Regimento Interno da Assembleia Nacional, de interpelar o Governo ou qualquer dos seus membros, bem como de obter de todos os organismos e empresas públicas a colaboração necessária para o cumprimento das suas tarefas.

Artigo 84º

1. Nenhum Deputado da assembleia Nacional pode ser detido ou preso sem autorização da Assembleia Nacional ou da Comissão Permanente, excepto em flagrante delito por crime doloso punível com pena de prisão maior.

2. Os Deputados não podem ser responsabilizados pelas opiniões que emitam no exercício das suas funções

Artigo 85º

Os deputados perdem o mandato sempre que se verifique algumas das seguintes causas.

Ø Fiquem abrangidos por algumas das incapacidades ou incompatibilidades previstas na lei.

Ø Não tomem assento na Assembleia Nacional ou excedam o número de faltas expressas no regimento interno.

Ø Fillem-se em partido diferente daquele por cuja lista foram eleitos

Artigo 86º

Os deputados podem renunciar a seu mandato mediante declaração escrita com assinatura reconhecida e entregue pessoalmente ao Presidente da Assembleia Nacional.

Artigo 87º

1. A substituição temporária de um deputado é admitida nas seguintes circunstâncias:

Ø Por exercício de cargo incompatível com o exercício do mandato de Deputado nos termos da presente Lei.

Ø Por doença de duração superior a quarenta e cinco dias

2. Em caso de substituição temporária de um Deputado, a vaga ocorrida é preenchida segundo a respectiva ordem de precedência pelo candidato seguinte da lista a que pertencia o titular do mandato vago e que não esteja impossibilitado de assumir o mandato.

3. Tratando-se de vaga ocorrida por Deputado eleito por coligação, o mandato é conferido ao candidato imediatamente seguinte não eleito proposto pelo partido político a que pertencia o deputado substituído.

4. Se na lista a que pertencia o titular do mandato vago, já não existirem candidatos não eleitos não se procede ao preenchimento da vaga.

FÁBRICA DE CHAPAS DE ZINCO NO HUAMBO

Na página de Ciência e Tecnologia o Ondaka fez uma entrevista ao senhor Benedito Castro proprietário da fábrica de Chapas de Zinco que fica localizada na Bomba Baixo na estrada principal para quem vai a província do Bié. Nesta fábrica contam com 12 trabalhadores.

O proprietário informou ao Ondaka que fabricam 500 chapas por dia



As chapas têm três cores a de tijolo, a verde e azul. Na sua venda cada chapa

de de metros de largura e vendido a 2000,00KZ, mas a de cor de tijolo custa 2.100,00KZ porque na compra da matéria prima o custo foi mais elevado. Segundo o proprietário a cor facilita ao não aquecimento forte as residências.

A matéria prima é adquirida na Ásia "Índia, Dubai e China". Tem sido muito difícil

importar porque para o produto chegar até ao Huambo, leva 2 a 3 meses. A sua venda tem sido feita nas províncias do Huambo, Bie, Kuanza Sul e Kuando Kubango. A procura tem sido bastante e as vezes não tem sido fácil satisfazer a demanda devido a demora da matéria prima.

Quincho facilita levantar a matéria prima porque vem em forma de rolos entre 3 a 5 toneladas por isso há necessidade para o levantar de seguida o rolo e colocado na baliza e ali 2 jovens vão rodando para não forçar a máquina puxar o rolo e assim o rolo vai andando

A Guilhontina tem a função de cortar as chapas automaticamente e programado através de um quadro programamos a comprimento altura e a quantidade das chapas que necessitamos. Porém a sua programação varia de 3 a 12 metros de largura.

Existe moldes próprios para o formatos Molde chapas Caneladas.

Molde de chapas Onduladas "que a parte de cima". O trabalho tem sido muito valioso para tal a fábrica recomendou outra máquina mais potente para auxiliar os trabalhos mas a mesma terá a função de fabricar as chapas em forma de telha.



**Molde de chapas
onduladas**



Peça que corta a chapa



**Rolo para fabrico de
chapas**



**Chapas prontas a serem
comercializadas**